

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS POR ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Kelly Aparecida Zanella¹

Alexander Garcia Parker²

Nas últimas décadas observa-se um aumento na procura pelos serviços de urgência e emergência em todo o mundo. No Brasil, especificamente, estes serviços estão sempre superlotados de usuários com diversas necessidades que nem sempre se configuram como urgências ou emergências. Sendo assim, o Ministério da Saúde recomendou através da Política Nacional de Humanização (PNH), que a demanda de atendimento nas unidades de pronto atendimento deve ser efetuada através da avaliação de critérios clínicos, por meio do acolhimento com classificação de risco, e não mais por ordem de chegada. Diante de um cenário de mudanças nas unidades de urgência e emergência, os enfermeiros se deparam diariamente com conflitos e dificuldades na operacionalização da classificação de risco. As relações dicotômicas se estabelecem em função da contrariedade dos usuários quando não há consentimento em relação à priorização de atendimento. Além disso, a sobrecarga de trabalho gerada pelo grande fluxo de usuários, a inexistência de protocolos de referência e contra referência e a precariedade da estrutura física também são elementos frequentemente mencionados por enfermeiros que atuam nestes ambientes de cuidado. Com isso, este estudo objetiva analisar as potencialidades e fragilidades evidenciadas pelos enfermeiros da emergência de um hospital localizado no oeste catarinense, sobre o Acolhimento com Classificação de Risco. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo exploratório, a qual será desenvolvida através de uma entrevista semi-estruturada na unidade de emergência de um Hospital do Oeste de Santa Catarina, onde recentemente houve a implantação de um modelo de protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco. Participarão deste estudo os 8 (oito) enfermeiros da referida unidade, os quais atuam diariamente com o acolhimento e classificação de risco. Os dados serão analisados conforme análise temática proposta por Bardin, que se divide em três etapas, sendo elas: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretação. Os resultados da pesquisa serão divulgados, respeitando a garantia do sigilo e da confidencialidade dos dados e apresentados através da produção de um artigo científico. Os benefícios da pesquisa compreendem contribuir para a efetivação da Política Nacional de Humanização (PNH) no contexto do acolhimento com classificação de risco, bem como possibilitar à instituição, com base nos resultados obtidos, a implementação de estratégias para qualificar a assistência prestada na unidade de emergência. Sendo assim a relevância deste trabalho reside na ausência de estudos acerca desta temática na região pesquisada, bem como na proposta de conhecer os fatores dificultadores e facilitadores acerca da operacionalização do acolhimento com classificação de risco, propiciando um melhor entendimento sobre o assunto.

Palavras-chave: Humanização. Enfermagem. Protocolos.

- 1- Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS.Campus Chapecó. E-mail: kelly-zanella@live.com
- 2- Professor de Graduação em Enfermagem, Mestre em enfermagem/saúde, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: alexander.parker@uffs.edu.br